



# PATRIMÔNIO

Antonio Castelnou

# Introdução

- Uma das áreas de crescente interesse da arquitetura e urbanismo, tanto no Brasil quanto no mundo, tem sido a **PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO** histórico, artístico e cultural.
- São várias as causas que conduziram a atenção dos arquitetos para este campo, entre as quais:
  - o *despertar ecológico* da sociedade, a *revalorização da história* e a constatação da *importância do passado* neste início de século.

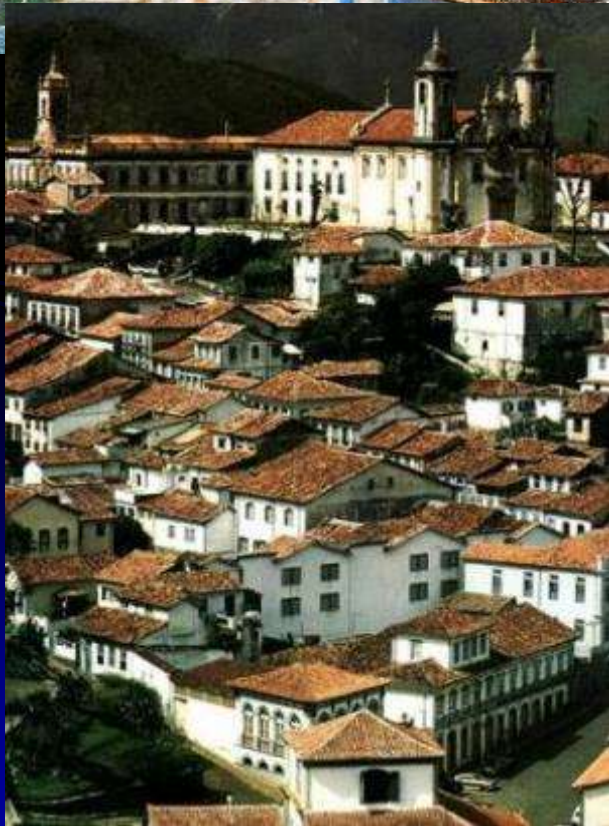
● Até 2020, o Brasil possuía 22 obras – entre edificações, conjuntos arquitetônicos, urbanísticos ou paisagísticos – que são tombadas pela **UNESCO** como *Patrimônio da Humanidade*, as quais são preservadas e protegidas legalmente.



*Costa do Descobrimento: Do Sul da Bahia ao Norte do Espírito Santo (Tomb.1º/12/1999)*



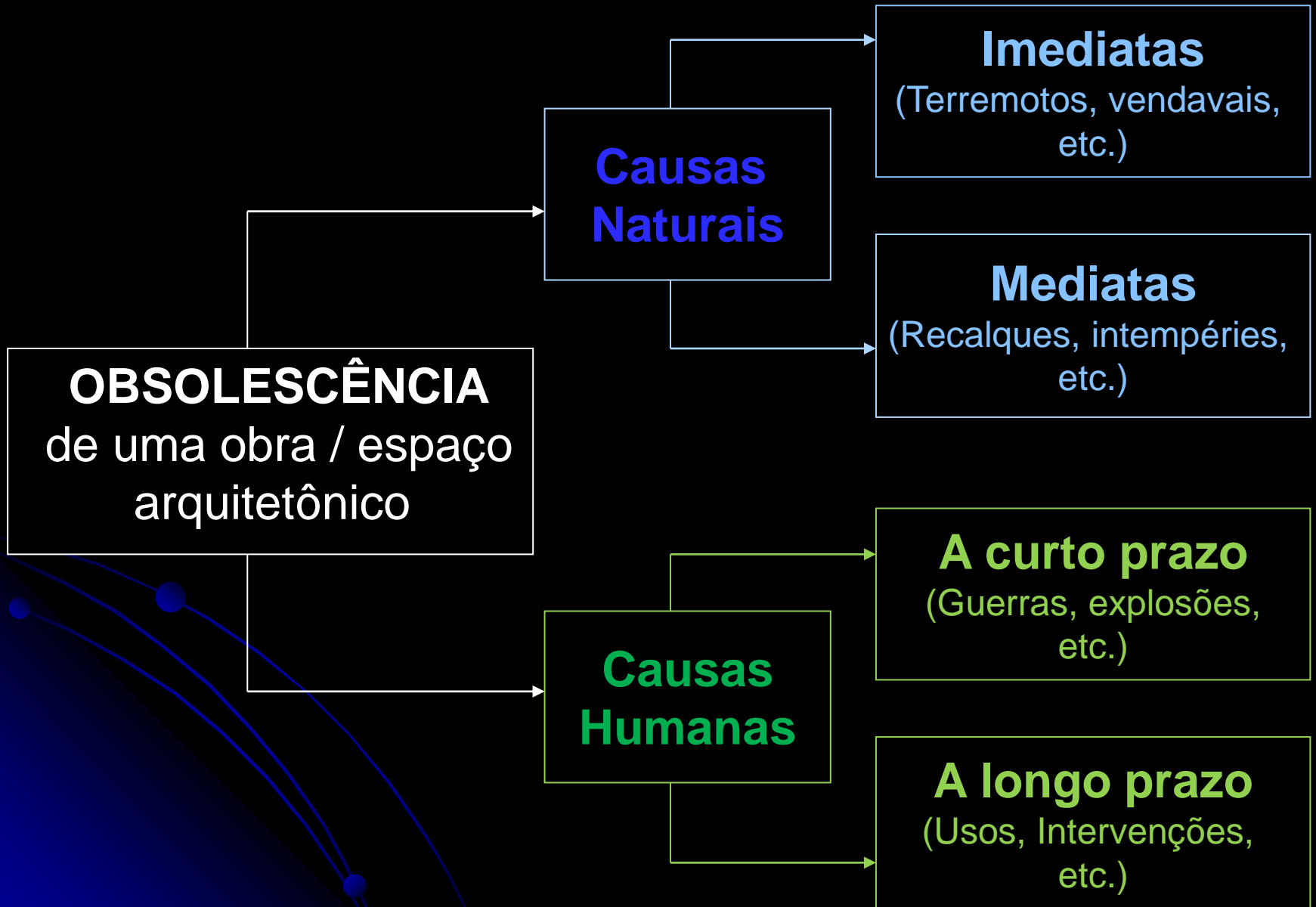
*Paraty RJ*  
(Tomb. 05/07/2019)



*Conjunto arquitetônico e  
urbanístico de Ouro Preto MG*  
(Tomb. 05/09/1980)

- Contudo, além da necessidade de **PRESERVAÇÃO**, há fatores que impulsionam o desenvolvimento social e, conseqüentemente, fazem surgirem novas necessidades que acabam por influenciar aquilo já existente.

- Todas as obras construídas pelo ser humano estão sujeitas a um **DESGASTE CONTÍNUO** e **INEVITÁVEL**, que se dá tanto pela ação do meio ambiente (*causas naturais*) como pelo seu próprio uso (*causas humanas ou artificiais*).
- Esta deterioração inevitável pode ser **física**, **funcional** ou até mesmo **estética**, levando-se em conta que os gostos se modificam, assim como as formas e as condições de utilização.



- Tudo isso requer o desenvolvimento de métodos e técnicas retrospectivas que são voltadas tanto para a **CONSERVAÇÃO** de obras preexistentes quanto para a **INTERVENÇÃO** sobre as mesmas, visando seu restauro ou adaptação.

*Conjunto  
arquitetônico,  
urbanístico e  
paisagístico  
de Brasília DF  
(Tomb. 11/12/1987)*



*Cais do Valongo e da Imperatriz  
Rio de Janeiro RJ (Tomb. 09/07/2017)*



*Conjunto arquitetônico  
da Pampulha  
Belo Horizonte MG  
(Tomb. 17/07/2016)*

- Sendo uma **atribuição exclusiva** do arquiteto e urbanista, a atuação profissional na área de **PATRIMÔNIO** deve ser acompanhada dos conhecimentos teóricos e práticos a ela ligados.



# Patrimônio

- De modo geral, a maioria dos dicionários relaciona o termo **PATRIMÔNIO** ao conjunto de bens herdados, assim como os direitos e as obrigações, provenientes dos pais e que são considerados uma **herança** comum.
- Entretanto, a necessidade de se preservar a **TRADIÇÃO** de determinado período histórico – seja ela artística, cultural ou política – fez surgir um novo conceito de **patrimônio**, desta vez mais contemporâneo.

- **PATRIMÔNIO** consiste no conjunto de bens, materiais ou não, que representam a herança histórica, artística e cultural produzida por um povo, a qual deve ser preservada por este mesmo povo como garantia da sua **memória e identidade.**



*Paisagem Cultural do Rio de Janeiro RJ:  
Morro do Corcovado, Parque Nacional da  
Tijuca e Jardim Botânico (Tomb. 1º/07/2012)*

*Praça de São Francisco*  
*São Cristóvão SE*  
(Tomb. 1º/08/2010)



- Entende-se por **BEM** toda e qualquer obra, feita pela natureza (*bem natural*) ou pelo homem (*bem cultural*), passível de valorização e preservação.

- Os **BENS CULTURAIS** representam determinado estágio do desenvolvimento de um grupo social e envolvem desde pequenos usos e costumes, passando pela própria língua e folclore, até obras artísticas e arquitetônicas, eruditas ou não.



*Santuário do Bom Jesus  
de Matosinhos  
Congonhas MG  
(Tomb.06/12/85)*

- A **MEMÓRIA** é uma lembrança que a posteridade guarda e que, embora desenvolvida mentalmente, possui também uma conotação concreta, ou seja, também diz respeito ao conjunto de reminiscências físicas, que comprovam a *história* de uma comunidade.





*Centro Histórico de São Luís MA  
(Tomb. 03/12/1997)*



*Conjunto arquitetônico, paisagístico  
e urbanístico de Olinda PE  
(Tomb. 17/12/1982)*

- A preservação do **PATRIMÔNIO** permite, através da compreensão do passado e sua memória, entender **como** e **porquê** este se faz presente e, assim, molda a nossa ação e concepção do futuro.
- Ela deve ser vista de maneira positiva, como um instrumento contra as formas de destruição, que apagam a identidade social e cultural de um povo ou nação.

- **A CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA**, promulgada em 05 de outubro de 1988, apresenta os deveres públicos em relação à **Preservação do Patrimônio Nacional**.



- De acordo com o Art. 216, incisos I a V, constituem **PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO**:

*Mata Atlântica do Sudeste:  
Da Serra da Jureia SP à Ilha do Mel PR  
(Tomb. 30/11/2000)*



*Parque Nacional do Iguaçu,  
Foz do Iguaçu PR (Tomb. 28/11/1986)*



*[...] os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referências à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:*

- a. as formas de expressão;
- b. o modos de criar, fazer e viver;
- c. as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- d. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; e
- e. os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

# O que é Tombamento

- **TOMBAMENTO** ou **TOMBO** é o reconhecimento legal de que uma obra é patrimônio, ou seja, é um dos institutos jurídicos por meio do qual o Poder Público determina que os bens culturais serão objeto de proteção.
- Seu processo requer a análise de uma série de condicionantes de fundo econômico, já que a classificação dos bens a serem preservados é essencialmente de cunho financeiro, pois depende das verbas e das prioridades.



*Centro Histórico de Diamantina MG  
(Tomb. 1º/12/1999)*

- Estão sujeitas a tombamento quaisquer obras que representem a **MEMÓRIA**, por questões arquitetônicas, simbólicas ou sentimentais.

- Tanto ruínas, edificações incompletas – demolidas ou com partes faltosas – e sítios arqueológicos, como construções recentes, casas modestas e edifícios ainda em uso podem ser tombados.



*Ruínas Jesuítico-Guaranis de São Miguel  
das Missões RS (Tomb. 09/12/1983)*

- **DESAPROPRIAÇÃO** consiste na operação de transferência forçada dos direitos dominiais de qualquer bem patrimonial em favor da instância de administração pública, a partir de uma justa indenização.
- *Um bem tombado não é um bem desapropriado.* Tudo o que é tombado pode ser alugado ou vendido – e alterado de acordo com limitações – desde que se garanta sua preservação.



*Conjunto paisagístico  
do Parque Nacional  
do Jaú AM  
(Tomb. 30/11/2000)*

- Denomina-se **INVENTÁRIO** a série de pesquisas históricas, arquitetônicas, etnográficas, artísticas, etc., que visam levantar e analisar os fatores que conduzam ou não ao tombamento de uma obra, sendo a fase inicial para implantação de um **projeto preservacionista**.

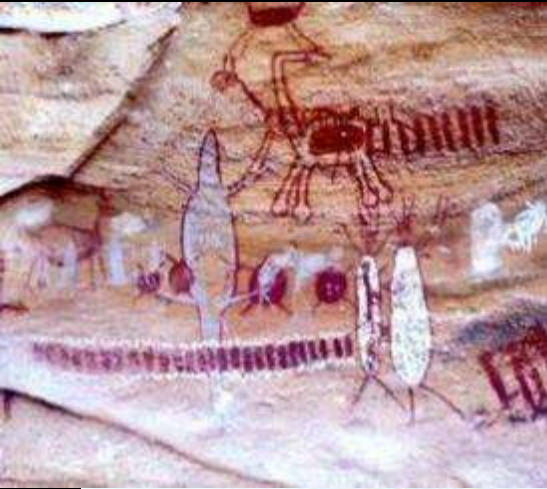
*Conjunto paisagístico do  
Pantanal Matogrossense MT  
(Tomb. 30/11/2000)*



*Centro  
Histórico de  
Salvador BA  
(Tomb. 06/12/1985)*



# Tipos de Patrimônio



- **Patrimônio Cultural:**  
Conjunto de elementos de valor universal e excepcional do ponto de vista da cultura, da história, da arte ou da ciência;
- **Patrimônio Histórico:**  
Série de bens, monumentos, conjuntos e lugares notáveis, cuja importância está em seu valor histórico, arqueológico, paleontológico, etnológico ou antropológico;



*Parque Nacional Serra da Capivara,  
São Raimundo Nonato PI (Tomb. 13/12/1991)*

- ***Patrimônio Documental:***  
Conjunto de materiais impressos (livros, revistas, fotografias, filmes e documentos pessoais), de valor histórico e cultural para a manutenção da memória de um determinado grupo social;

- ***Patrimônio Artístico:***  
Conjunto de obras escultóricas, pictóricas, musicais ou de qualquer natureza artística, que constituem, devido ao seu valor estético, de fundamental importância para a cultura e identidade de um povo;





- ***Patrimônio Arquitetônico:***  
Série de edificações isoladas ou reunidas, que, em virtude de sua arquitetura, urbanismo ou paisagismo, possuem valor universal e excepcional, tais como igrejas, praças, residências, sedes governamentais, etc.; e

- ***Patrimônio Natural:***  
Conjunto de monumentos naturais, constituídos por formações físicas e biológicas, que possuem grande valor estético, ecológico ou científico, tais como elementos geológicos, fisiográficos, de fauna e de flora.

*Reservas do Cerrado:  
Parque Nacional das Emas  
e Chapada dos Veadeiros  
(Tomb.16/12/2001)*



*Complexo de Conservação da Amazônia Central – Reservas de Jaú, Anavilhanas, Amanã e Mamirauá (Tomb. 30/11/2000 | Ampl. 03/07/2003)*



*Reservas das ilhas de Fernando de Noronha e Atol das Rocas (Tomb. 16/12/2001)*

# Preservacionismo

- **PRESERVAÇÃO** (do latim *praeservare* = observar previamente) tem o sentido atual de guardar ou conservar os bens culturais para os próximos tempos, sendo uma medida político-administrativa.
- Sua **metodologia** é bastante recente, datando do século XIX e vindo, desde então, se alterando conforme as posturas diante do passado, apresentando três fases de desenvolvimento: *monumentalista, historicista e ambientalista*.



# I. Fase Monumentalista (Do século XIX a 1945)

- Até a *Segunda Guerra Mundial* (1939/45), fazia-se apenas a preservação de **FRAGMENTOS** do tecido urbano, especialmente edifícios ou “monumentos” de excepcional valor.
- O critério que norteava tal classificação baseava-se somente em conceitos estéticos (“o mais belo”) ou de antiguidade (“o mais antigo”).



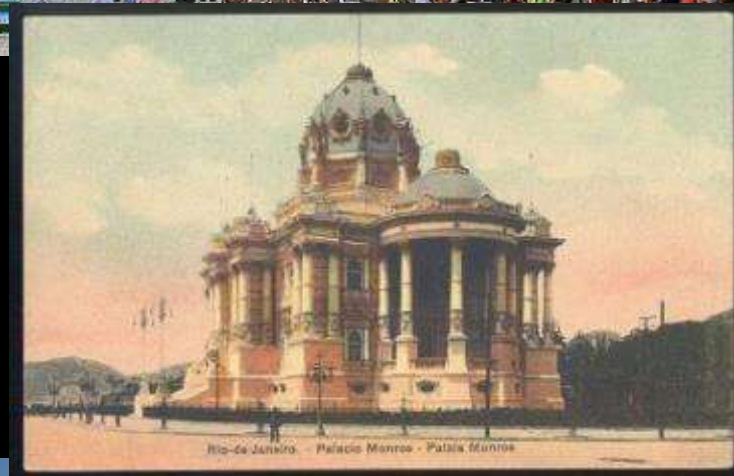
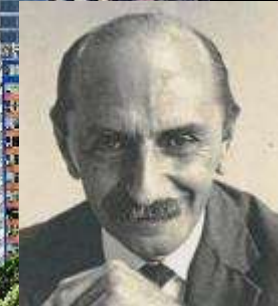
Barcelona  
(Espanha)



Atenas (Grécia)

- Papel impactante teve a **CARTA DE ATENAS** (1933), que defendia a demolição das edificações consideradas “vulgares” para melhor visibilidade e valorização dos “monumentos”.
- Considerava-se a **estrutura urbana** como uma somatória de edifícios “menores”, sem grande valor, preferindo-se preservar obras monumentais, como: palácios, catedrais e outras edificações de importância política e cultural.

- No Brasil, foi somente no *Estado Novo* (1937/45) e com a ação de **Lucio Costa** (1902-1988), que o preservacionismo afirmou-se, principalmente pela criação do **SERVIÇO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL** (SPHAN, depois IPHAN), em 1938, que adotou as primeiras medidas efetivas de proteção de monumentos isolados no país.



Berlim  
(Alemanha)



## II. Fase Historicista (De 1945 a 1970)

- No segundo pós-guerra, a ideologia do **monumentalismo** entrou em crise e passou-se a valorizar todo o conjunto de “centros históricos”, embora ainda entendidos como “monumentos” excepcionais.



- Isto se deu devido à preocupação europeia de reconstruir cidades destruídas, o que deu grande impulso à **REABILITAÇÃO URBANA.**

*Times Square*  
(N. York - EUA)



- Por **REABILITAÇÃO URBANA** entende-se a estratégia de gestão que procura reestruturar a cidade ou parte dela através de **intervenções múltiplas**, destinadas a valorizar as já existentes potencialidades sociais, econômicas e funcionais a fim de melhorar a qualidade de vida das populações residentes.

Londres  
(Inglaterra)



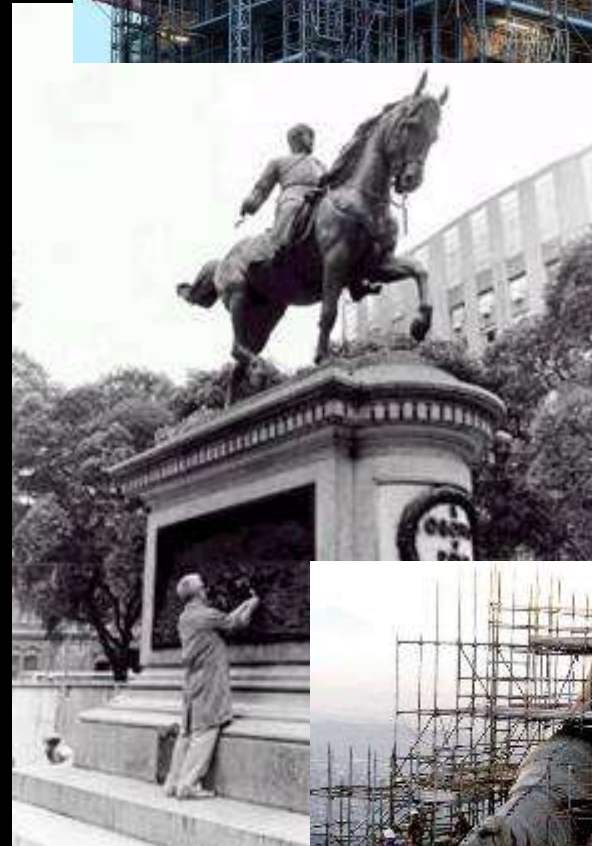
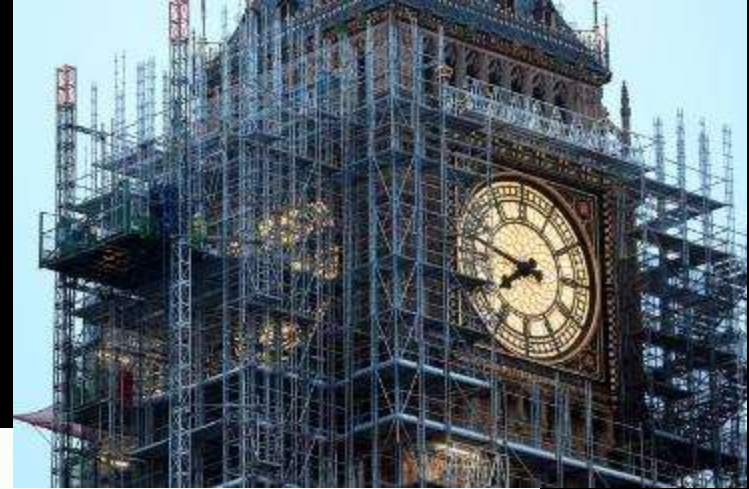
## Veneza (Itália)

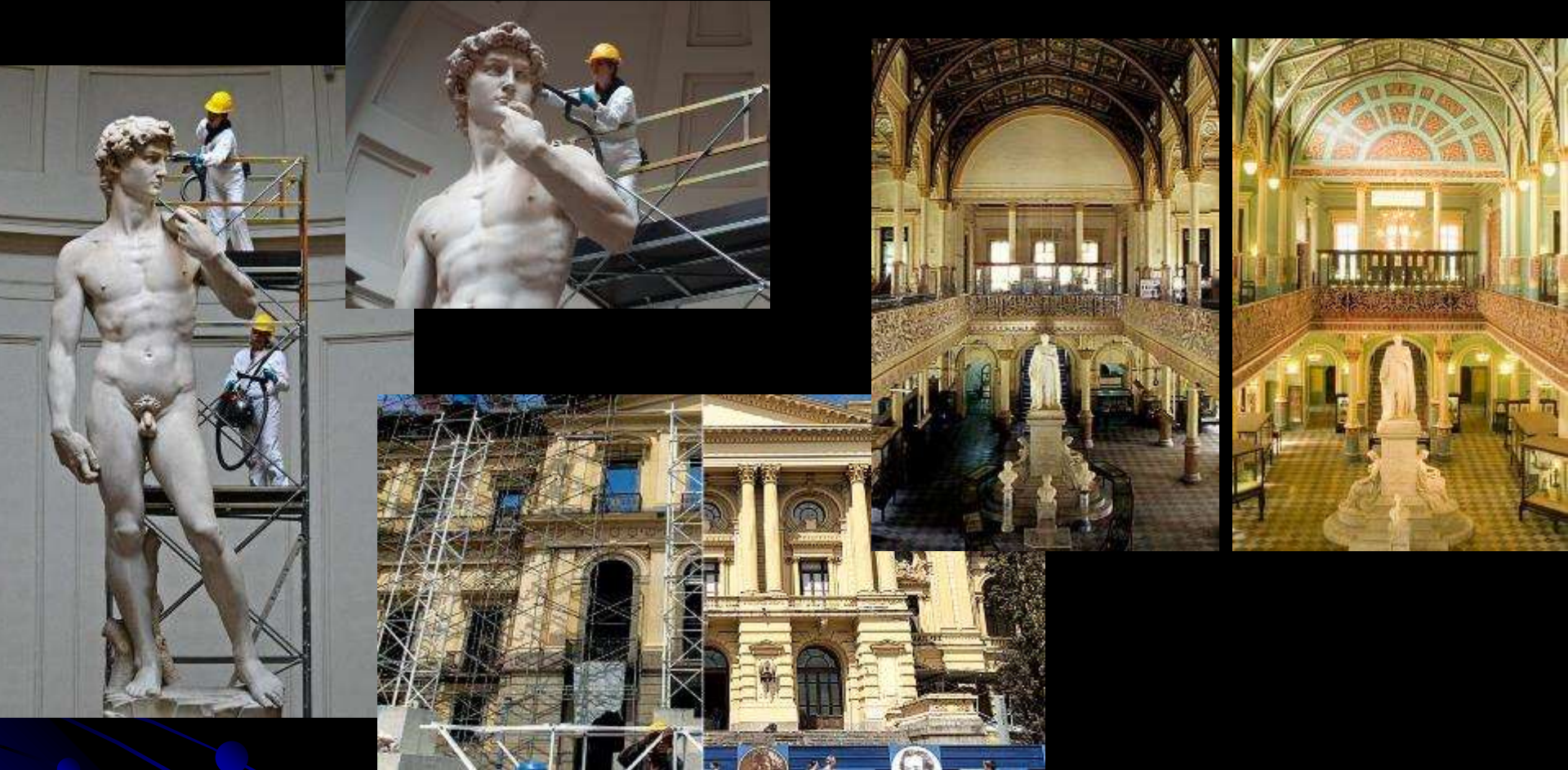


- Nesse período, a **CARTA DE VENEZA** (1964) foi o documento mais importante para a defesa de centros históricos em todo mundo.
  - Com sua divulgação, foram realizados seminários técnicos de âmbito nacional; institucionalizou-se o ensino de **restauração** no Brasil e criou-se a primeira linha de financiamento para obras de restauro pela Secretarias de Planejamento.

- **RESTAURAÇÃO** consiste em uma medida técnica de recuperar uma obra, respeitando-se seu caráter, função e forma originais, o que pode acontecer de dois modos:

- ✓ Fazendo-se uma “reversão” ao estado original da mesma (*reconstituição histórica*);
- ✓ Realizando uma “intervenção” da obra em si (*reconstrução e conservação*), de modo a preservá-la na íntegra.





- Um **RESTAURO** destina-se a eliminar a obsolescência física e funcional de uma obra e permitir seu pleno uso social, fazendo sua regeneração e evitando abandono e destruição. Envolve diversas tarefas práticas, como catalogação de partes, limpeza e consolidação estrutural.



debates  
debates  
debates arquitetura

luís saia  
MORADA  
PAULISTA



debates  
debates  
debates arquitetura

carlos a.c. lemos  
COZINHAS, ETC.



Júlio Roberto Katinsky

## Casas Bandeiristas

Nascimento e reconhecimento  
da arte em São Paulo

Instituto de Geografia  
Universidade de São Paulo

- No Brasil, a partir da década de 1960, surgiram vários estudos sobre as **CASAS BANDEIRISTAS** dos séculos XVII e XVIII – **Luís Saia (1911-1975)** –, assim como outros trabalhos desenvolvidos por **Júlio Roberto Katinsky (1932-)** e **Carlos A. C. Lemos (2025-)**, os pioneiros da pesquisa patrimonial no país.



## II. Fase Ambientalista (De 1970 até os dias atuais)

- Com o *Despertar Ecológico* dos anos 1970, passou-se a se preocupar também com a relação edifício/ambiente, relacionando-se patrimônio com o desenvolvimento social.
  - A partir da Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Estocolmo, 1972), a preservação tornou-se um dos instrumentos para melhoria da qualidade de vida.



Estocolmo (Suécia)



Amsterdã  
(Holanda)

- A **reabilitação** de áreas urbanas pode levar à expulsão de moradores, intensificando a elitização de áreas e periferização.



- Com o **MANIFESTO DE AMSTERDÃ** (1975), passou-se a priorizar a **sustentabilidade** e o valor da participação política de toda comunidade na preservação patrimonial.

- **REQUALIFICAÇÃO** ou **RENOVAÇÃO URBANA** é a ação que implica na demolição das estruturas morfológicas e tipológicas existentes em uma área da cidade degradada e a sua conseqüente substituição por um novo padrão urbano, com edificações atribuindo uma nova estrutura funcional a essa área.

Copenhagen (Dinamarca)

Dallas TX (EUA)





Paris (França)

Rio de Janeiro RJ (Brasil)

Los Angeles CA (EUA)





Bucareste (România)



Montreal (Canadá)

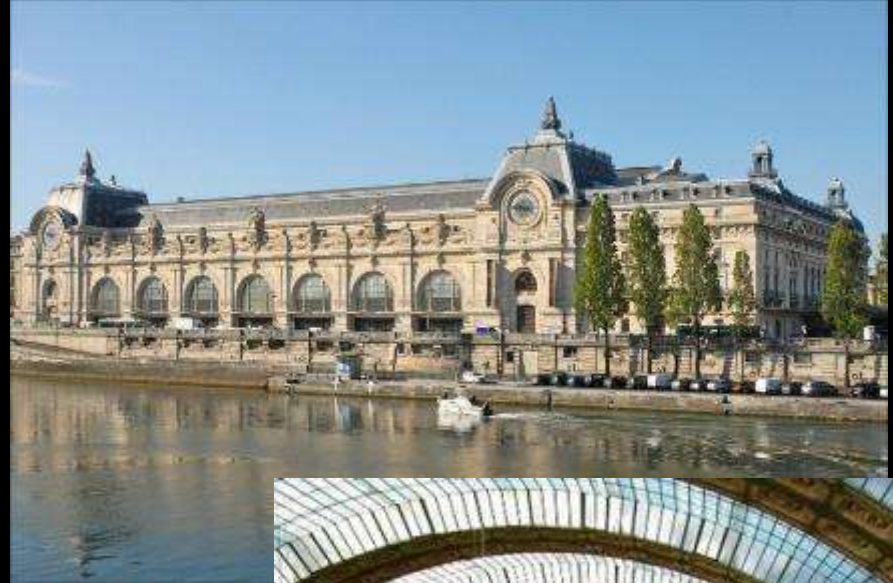


Jerusalém (Israel)



- **REVITALIZAÇÃO**

consiste na reestruturação de uma obra arquitetônica, urbanística ou paisagística, o que envolve uma série de trabalhos que visam revitalizar (“dar nova vida”) ou reabilitar (“dar nova habilidade”) a determinado espaço que se encontra em deterioração ou mesmo desuso.



*Musée d'Orsay*  
(1980/86, Paris - França)



- Na **REVITALIZAÇÃO**, há a manutenção da primeira função, que é apenas “melhorada” através de uma reformulação ou da associação de novos usos, que intensificam e complementam o anterior.

*Não há o abandono da função original, mas sim seu aperfeiçoamento.*



*Tate Modern*  
(2000, Londres  
Inglaterra)

- Já a **RECICLAGEM** trata essencialmente da reutilização de um edifício, ou melhor, em sua adaptação a novos usos, pois reciclar é iniciar um novo ciclo de utilização da obra, o que pode ser feito não só com a mudança de função da mesma como da sua forma e até caráter.





*Shopping Müller*  
(1980/83, Curitiba PR)



*Shopping Curitiba*  
(1994/96,  
Curitiba PR)



*Palácio Avenida*  
(1990/91, Curitiba PR)

- **RECICLAR** constitui-se de um conjunto de ações ou intervenções que vai desde a modernização da aparência até o aproveitamento do valor econômico, cenográfico e sentimental de uma obra arquitetônica.

*Museus Histórico e de Arte  
Antigas Ferroviária e Rodoviária  
(1988/93, Londrina PR)*

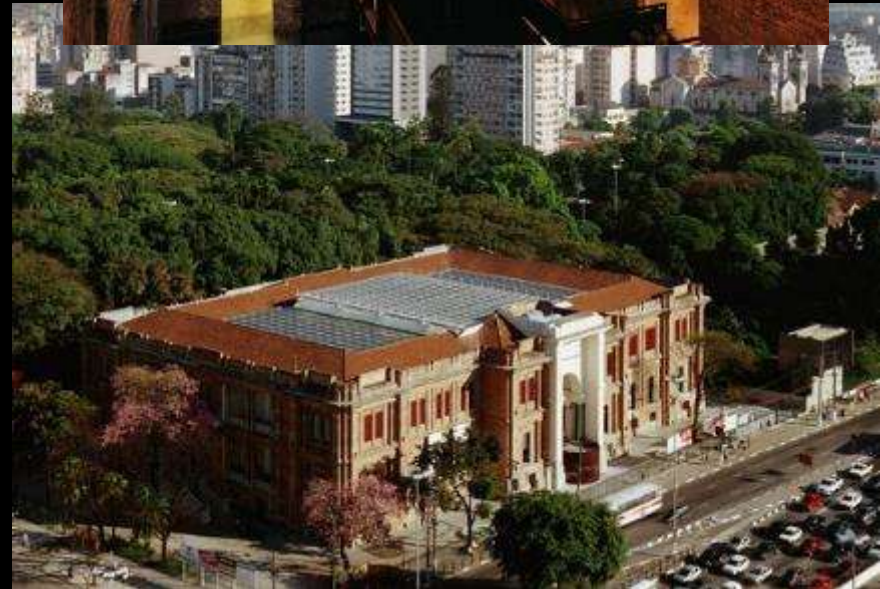
- Reciclar o patrimônio também é uma atividade que poupa recursos e garante a conservação energética, pois evita o desperdício.
- Em muitos casos, é mais viável preservar um edifício antigo do que demolir e construir de novo, chegando a uma economia de cerca de 30-40%.



# Conclusão

- As atividades projetuais ligadas ao **PATRIMÔNIO** são um campo profissional bastante promissor no país, por suas implicações socioeconômicas e turísticas.
- Deve-se sempre observar que, em arquitetura e urbanismo, a harmonização entre o antigo e o novo pode passar por vários níveis, do sutil ao radical.

*Pinacoteca do Estado*  
(1990/91, São Paulo SP)





*Teatro Paiol*  
(1969/71,  
Curitiba PR)

- Considera-se uma intervenção **SUTIL** quando há um respeito completo ao que existe previamente, tanto em função dos novos componentes sugeridos como dos novos usos previstos.

*Casa das Rosas (1991) e  
Palácio das Indústrias  
(1990/92, São Paulo SP)*



- Uma intervenção patrimonial é **EQUILIBRADA** quando se procura associar harmoniosamente os acréscimos ao que já existe, o que pode ser feito através da repetição de motivos e tratamento cromático, sem “falsificação”.

*Estação da Luz*  
(1999/2000, São Paulo SP)



*Paço da Liberdade*  
(2008/09, Curitiba PR)



*Museu de  
Arte do Rio  
(2013, Rio de  
Janeiro RJ)*



*Shopping Estação  
(2000/02, Curitiba PR)*

- Considera-se uma atitude **RADICAL** quando os novos elementos intencionalmente contrastam com o existente, pelas intenções projetuais ou tratamento a nível de material, cor e textura. Há um choque em termos formais paralelo ao de termos funcionais.

- Transformado em instituto, o **IPHAN** vem realizando um trabalho permanente e dedicado à fiscalização, proteção, identificação, restauração, preservação e revitalização dos monumentos, sítios e bens móveis brasileiros, através de 14 superintendências regionais e 19 sub-regionais, em todo o país.





## NUMERO DE BENS TOMBADOS NO MUNICÍPIO

1	Antonio Olinto	58	Curitiba
1	Araucária	24	Paranaguá
1	Campina Grande do Sul	8	Castro
1	Campo Largo	8	Palmeira
1	Colombo	8	Ponte Grossa
1	Fernandes Pinheiro	7	Lapa
1	Guarapuava	5	Antonina
1	Ibiporã	5	Morreias
1	Ipiranga	4	Jaguariaíva
1	Joaquim Távora	3	Almirante Tamandaré
1	Laranjeiras do Sul	3	Guaratuba
1	Mallet	3	Jacarozinho
1	Portal do Paraná	3	Londrina
1	Prudentópolis	3	União da Vitória
1	Quatro Barras	2	Balsa Nova
1	Ribeirão Claro	2	Guarapuava
1	Rio Branco do Sul	2	Matinhos
1	Rio Negro/Mafra	2	Piraquara
1	S. Antônio da Platina		
1	Santo Antônio do Sul/Coatituba		
1	São Mateus do Sul		
1	São João do Triunfo		
1	São José dos Pinhais		
1	Tebaltes Soares		
1	Tijucas do Sul		
1	Toledo		

# ESTADO DO PARANÁ

COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL - CPC-SEEC - 2005

## Bens Tombados pelo Estado do Paraná

Total = 177 bens (2005)

# Bibliografia

- ❑ CASTELNOU, A. M. N. *A intervenção arquitetônica em obras existentes*. In: **REVISTA SEMINA**. Londrina: UEL, C. Exatas/Tecnológicas, v. 13, n. 4, dez. 1992.
- ❑ CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, Col. Arte & Comunicação, n. 71, 1999.
- ❑ FITCH, J. M. **Preservação do patrimônio arquitetônico**. São Paulo: FAU-USP, Curso de Preservação do Patrimônio Ambiental Urbano, 1981.
- ❑ IPHAN. Disponível em: <<http://www.iphan.gov.br>>
- ❑ LEMOS, C. A. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, Col. Primeiros Passos, n. 51, 1981.